



CPA/2025

INSTITUTO SUPERIOR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTÓLOGICA- FCO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO DE
REFERÊNCIA – 2025

Montes Claros

Março de 2026

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Presidente do Instituto Superior de Ciências da Saúde:

Rennan Murilo Oliveira Costa

Diretor Acadêmico:

Geraldo Magela Pereira

Diretora Financeira:

Rejane Vieira Silva

Coordenação de Marketing:

Francisco Rufino da Silva Neto

Coordenação de curso:

Patrícia Helena Costa Mendes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FCO

Presidente da Comissão Própria de Avaliação:

Cláudia Dias Dos Santos Gusmão

Representantes Docentes:

Michelle Pimenta Oliveira

Ilma Mendes de Almeida

Representantes dos Servidores Técnico-Administrativos:

Cláudia Dias Dos Santos Gusmão

Marcela Soares Santos

Representante Discentes:

Luis Rafael Mangueira Ribeiro

Yasmin Nascimento Oliveira

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Edina Helena da Conceição Costas Mendes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
1.INTRODUÇÃO.....	7
1.1 Dados sobre a Instituição.....	7
1.2. Característica da Instituição.....	7
1.3. Visão Institucional.....	10
2. Constituição e composição da CPA.....	11
3. METODOLOGIA.....	13
3.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
3.2. Objetivos e Resultados Esperados	13
3.3. Desenvolvimento e Implementação.....	14
4.EIXOS E DIMENSÕES.....	14
4.1. Técnicas de Análises e Apresentação de Dados	16
4.2. Dos Procedimentos.....	18
5. Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
6.Desenvolvimento Institucional.....	20
7.Políticas Acadêmicas.....	23
7.1. Políticas para a Ensino, Pesquisa e Extensão.....	27
7.2. Comunicação com a sociedade.....	29
7.3. Políticas em atendimento ao discente.....	29
8. Políticas de Gestão.....	31
9.Infraestrutura.....	33
9.Considerações Finais	36
10. Discussão dos resultados.....	38

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional constitui um eixo estruturante da trajetória da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO), configurando-se como um instrumento permanente de aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da instituição. Esse processo contempla, de forma integrada, as dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, em consonância com os princípios da melhoria contínua e da responsabilidade social.

A partir de 2004, as autoavaliações passaram a ser orientadas pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), estabelecido pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece a avaliação como elemento central da política de regulação e supervisão da educação superior. Em atendimento ao disposto na referida legislação, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela condução e sistematização dos processos de avaliação interna da instituição.

Nos termos do artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, compete à CPA coordenar os processos de autoavaliação institucional, bem como organizar e disponibilizar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Entretanto, a atuação da CPA ultrapassa o atendimento a exigências legais, assumindo caráter estratégico na promoção da qualidade institucional, ao subsidiar a tomada de decisões e o planejamento acadêmico-administrativo.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional é compreendida como um processo sistemático de autoconhecimento, que possibilita a identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, contribuindo para o alinhamento das ações institucionais à missão, aos objetivos e às diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) apresenta o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, referente ao ciclo avaliativo de

2025, que consolida os resultados das avaliações internas realizadas no período. Este documento tem por finalidade fortalecer a cultura avaliativa, subsidiar os processos de gestão e planejamento e orientar a implementação de ações voltadas ao contínuo aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional da FCO.

1. INTRODUÇÃO

Contextualização da Faculdade de Ciências Odontológicas – FCO

1.1. Dados sobre a Instituição

- Nome: Faculdade de Ciências Odontológicas - FCO
- Código da IES:19963

Caracterização da IES:

(X) Faculdade (X) Instituição Privada (X) Com Fins Lucrativos

- Município: Montes Claros
- Estado: Minas Gerais

1.2. Característica da Instituição

A Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2017, por meio da Portaria MEC nº 760, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 22 de junho de 2017. Posteriormente, foi reconhecida em 2023, conforme a Portaria MEC nº 1.623, publicada no DOU em 15 de agosto de 2023, ocasião em que obteve Conceito Institucional 5, reafirmando seu padrão de excelência. A instituição oferece o curso de Bacharelado em Odontologia. O curso de Odontologia foi autorizado para funcionamento em julho de 2017, por meio da Portaria MEC nº 693, publicada no DOU em 10 de julho de 2017, e teve seu reconhecimento oficializado em novembro de 2023, conforme a Portaria MEC nº 431, publicada no DOU em 20 de novembro de 2023, obtendo também nota 5 na avaliação.

A FCO pauta suas ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando a consolidação de sua estrutura organizacional e a qualificação contínua de seu corpo docente e técnico-administrativo.

Em termos de estrutura organizacional, a FCO está composta pelos seguintes órgãos:

I- Os órgãos da administração superior:

- a- Conselho Superior
- b- Presidente da Mantenedora
- c- Diretora Financeiro – Administrativo
- d- Diretor Acadêmico

II- Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:

- a- Conselho Superior (CONSUP)

III- Órgão autônomos:

- a- Comissão Própria de Avaliação (CPA)

IV- Órgão regulatório superior:

- a) Procuradoria Institucional (PI)

V- Estrutura de Gestão Acadêmica

- a) Coordenações do Curso de Graduação
- b) Coordenação de Pós-graduação
- c) Coordenação de Ensino Extensão e Pesquisa
- d) Coordenação de Clínicas e Laboratórios
- e) Coordenação de Estágios
- d-Núcleo Docente Estruturante

V- São Órgãos Deliberativos:

- a- Colegiado do Cursos de Graduação

VI- São Órgãos de Apoio Acadêmico e Administrativo:

- a) Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP) atendimento psicopedagógico ao acadêmico e Docente
- b) Secretaria Geral

- c) Biblioteca
- d) Setores administrativos
- e) Laboratórios e Clínicas

Ancorada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Regimento Geral do Instituto Superior em Ciências da Saúde e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a FCO orienta suas ações em consonância com as diretrizes e bases da Educação Superior estabelecidas pelo Ministério da Educação. Nesse contexto, a instituição estrutura suas atividades de modo a promover a construção, organização e disseminação do conhecimento por meio de programas de ensino, iniciação científica, extensão e inovação. A FCO reafirma, assim, seu compromisso institucional com a melhoria da qualidade de vida da população e com o desenvolvimento sustentável e social do município de Montes Claros e da região do Norte de Minas Gerais.

A instituição investe continuamente em programas de capacitação docente e em inovação tecnológica, assegurando a regularidade institucional e a conformidade legal para a oferta de cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e cursos de extensão. Caracteriza-se como uma Instituição de Ensino Superior especializada na área de Odontologia, concebida e estruturada por profissionais com ampla experiência acadêmica e técnica, comprometidos com a qualidade do ensino e com a formação integral do cirurgião-dentista. Sua proposta educacional fundamenta-se na integração entre teoria e prática, alinhada às mais recentes tendências, avanços científicos e demandas da profissão odontológica.

Com foco na excelência acadêmica, a FCO tem como missão oferecer formação sólida, crítica e inovadora, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A instituição busca atualizar continuamente seus processos de ensino-aprendizagem, visando à formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente responsáveis. Destaca-se pelo compromisso permanente com a ética, a qualidade do ensino e a melhoria contínua de suas práticas acadêmicas e administrativas. Sua atuação institucional transcende o domínio técnico, estimulando a produção de conhecimento, a inovação e a transformação da prática

odontológica, com impactos positivos para os egressos e para a sociedade. A excelência acadêmica, aliada à responsabilidade social, constitui um dos pilares que orientam sua missão, reafirmando o compromisso com a promoção da saúde bucal e o bem-estar da comunidade.

1.3. Visão Institucional

A visão educacional da FCO se consolida a partir do compromisso permanente em manter-se como referência no ensino de Odontologia, tanto na graduação quanto na pós-graduação, além de destacar-se pela excelência de seus cursos de extensão e capacitação. A instituição estrutura seu planejamento estratégico com base em atributos fundamentais que orientam suas ações e fortalecem sua identidade acadêmica. Um desses pilares é o envolvimento e o desenvolvimento das pessoas. A FCO acredita que o crescimento individual reflete diretamente no crescimento coletivo e, por isso, empenha-se em promover um ambiente estimulante, que favoreça o aprendizado contínuo, a inovação e a colaboração. Cada integrante da comunidade acadêmica alunos, docentes e colaboradores técnico-administrativos é reconhecido como agente ativo no processo de evolução institucional. Outro eixo estratégico é o conhecimento e a inovação, a FCO mantém-se comprometida com o avanço constante da ciência e das tecnologias no campo da Odontologia, acompanhando de forma atenta as novas descobertas científicas e as inovações tecnológicas. Esses avanços são continuamente incorporados ao currículo e às práticas acadêmicas, possibilitando a formação de profissionais preparados para liderar e transformar a Odontologia, oferecendo soluções modernas, eficientes e eticamente responsáveis às demandas da sociedade. O compromisso com a qualidade e a melhoria contínua constitui uma busca permanente da FCO, cujo lema é superar as expectativas de alunos, professores e profissionais. Para isso, a instituição adota uma postura proativa na avaliação e no aprimoramento de seus processos acadêmicos e administrativos, assegurando um ensino de excelência, alinhado às constantes mudanças e inovações da área odontológica. Essa perspectiva garante que a FCO permaneça à frente, formando profissionais altamente qualificados e preparados

para os desafios do futuro. O empreendedorismo também integra a matriz curricular como uma vertente estratégica essencial. A FCO incentiva o desenvolvimento do espírito empreendedor, estimulando seus alunos a adotarem uma mentalidade inovadora e proativa. Essa formação os capacita a identificar oportunidades, liderar projetos e transformar ideias em soluções práticas, tanto no contexto clínico quanto no empresarial, favorecendo sua inserção e destaque no mercado de trabalho, bem como a gestão eficiente de seus próprios negócios.

Por fim, a FCO valoriza profundamente a ética e a responsabilidade social como pilares fundamentais de sua proposta formativa. A instituição entende que o profissional da Odontologia deve ir além da competência técnica, atuando como agente de transformação social. Assim, promove uma educação fundamentada em princípios éticos sólidos, incentivando práticas responsáveis e conscientes, sempre voltadas à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar coletivo. Esses valores são articulados ao fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma integração efetiva com os sistemas de saúde regionais. A FCO desenvolve ações extensionistas que abrangem desde a produção científica até o atendimento direto à comunidade, ampliando o impacto social da instituição, fortalecendo a formação acadêmica e estreitando os vínculos com as necessidades da sociedade.

2. Constituição e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como principal atribuição conduzir o processo de autoavaliação institucional, sistematizando os resultados obtidos de modo a promover a análise contínua e o aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas. As avaliações realizadas pela CPA fornecem subsídios fundamentais para o desenvolvimento de ações pedagógicas e de gestão, orientando a instituição na busca permanente pela excelência acadêmica. A CPA da FCO foi oficialmente instituída por meio de portaria interna em 1º de agosto de 2018, em conformidade com o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Essa legislação estabelece a obrigatoriedade da avaliação institucional

em todas as instituições de ensino superior do país, assegurando a participação ativa de docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil. Dessa forma, a CPA atua como instrumento de transparência, qualidade e melhoria contínua, promovendo uma cultura avaliativa participativa e integrada à comunidade acadêmica.

Quadro 01: Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Cláudia Dias Dos Santos Gusmão	Presidente - Técnico-Administrativo
Marcela Soares Santos	Técnico -Administrativo
Ilma mendes de Almeida	Docente
Michelle Pimenta Oliveira	Docente
Luís Rafael Mangueira Ribeiro	Acadêmico
Yasmin Nascimento Oliveira	Acadêmico
Representante sociedade Civil	Edina Helena da Conceição Costas Mendes

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por objetivo:

I. Estruturar e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, por meio da implementação de ações voltadas à elaboração e aplicação de instrumentos de pesquisa e indicadores de desempenho, capazes de mensurar o nível de qualidade da educação superior oferecida, em conformidade com a legislação vigente.

II. Sistematizar, analisar e disponibilizar as informações geradas pelo processo de autoavaliação institucional, bem como fornecer os dados e informações solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), conforme disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

III. Assegurar a coerência metodológica na elaboração e aplicação dos instrumentos de pesquisa, considerando as atualizações legais e as inovações

tecnológicas, de modo a manter o Sistema de Avaliação da FCO permanentemente atualizado e alinhado às melhores práticas de avaliação educacional.

3. METODOLOGIA

3.1. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico da autoavaliação da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) é estruturado com base nos preceitos estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), reconhecendo a avaliação institucional como elemento central para o fortalecimento da gestão educacional e para a promoção contínua da qualidade do ensino. Esse processo de autoavaliação tem como finalidade proporcionar uma visão ampla, integrada e sistemática da Instituição de Ensino Superior (IES), contemplando a análise de suas múltiplas dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades. A avaliação institucional abrange, de forma articulada, as principais áreas de atuação da FCO — ensino, pesquisa e extensão —, considerando ainda os diferentes perfis e a missão institucional, os processos de gestão, a responsabilidade social e o compromisso com a formação acadêmica e profissional de excelência.

3.2. Objetivos e Resultados Esperados

O objetivo central desse planejamento consiste em refletir e projetar a missão institucional para o futuro, a partir de uma análise criteriosa dos aspectos organizacionais, pedagógicos e administrativos, bem como da participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo avaliativo, incluindo discentes, docentes e técnicos administrativos. Busca-se, assim, identificar potencialidades, fragilidades, necessidades e oportunidades de aprimoramento nas diversas esferas institucionais, favorecendo a construção de um ambiente educacional mais eficiente, participativo e alinhado às demandas da sociedade e às diretrizes da educação superior. Outra meta importante é aumentar a vinculação da FCO com a comunidade externa, ampliando sua responsabilidade social e potencializando sua contribuição para o desenvolvimento social e educacional.

3.3. Desenvolvimento e Implementação

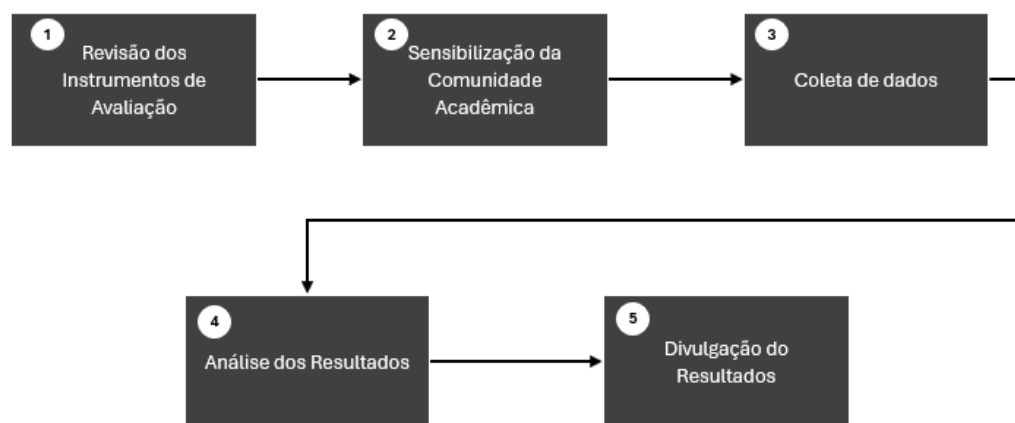
O presente relatório apresenta e analisa as informações, bem como as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do ano de 2025, evidenciando os resultados alcançados e promovendo uma reflexão aprofundada acerca dos desafios identificados e das soluções propostas a partir das análises diagnósticas realizadas. O processo de autoavaliação institucional consolida-se, assim, como uma ferramenta estratégica fundamental para o aprimoramento contínuo da instituição, contribuindo para a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

As informações sistematizadas neste relatório foram organizadas em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. A metodologia de análise adotada fundamenta-se no reagrupamento das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estruturadas em cinco Eixos Avaliativos, conforme apresentado a seguir.

4. Eixos e Dimensões

A análise das diferentes dimensões será estruturada em conformidade com os eixos estabelecidos, de modo a proporcionar uma compreensão detalhada de cada área, identificar as práticas existentes e os principais desafios, bem como sugerir intervenções, quando necessário, que visem à melhoria da qualidade da gestão acadêmica, administrativa e pedagógica. Esse modelo de planejamento e autoavaliação tem como objetivo não apenas avaliar o desempenho da instituição em suas diversas áreas, mas, sobretudo, transformar os resultados obtidos em ações concretas voltadas ao desenvolvimento contínuo da FCO, com foco na melhoria da qualidade do ensino, na inovação pedagógica e na responsabilidade social institucional.

Ações Metodológicas



No ciclo avaliativo de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) adotou uma metodologia participativa e integrada, voltada ao fortalecimento da cultura de autoavaliação institucional e ao envolvimento efetivo de toda a comunidade acadêmica. As ações de sensibilização foram planejadas como etapa estratégica do processo, com o objetivo de ampliar a compreensão acerca da relevância da avaliação institucional e estimular a participação ativa dos diferentes segmentos. Para esse fim, foram utilizados múltiplos canais de comunicação, contemplando a divulgação de materiais audiovisuais informativos e o envio de comunicações direcionadas aos estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos. Essas ações buscaram promover uma comunicação clara, acessível e próxima, evidenciando o papel da avaliação como instrumento fundamental para o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas. A mobilização da comunidade acadêmica contou com o envolvimento direto de todos os membros efetivos da CPA, que atuaram de forma colaborativa na divulgação do processo avaliativo e no incentivo à participação. Essa atuação coletiva foi essencial para fortalecer o engajamento institucional e assegurar a abrangência das ações de sensibilização.

Além disso, a CPA contou com o apoio de diferentes setores da instituição, reafirmando o caráter integrado do processo avaliativo. O setor de marketing contribuiu com o desenvolvimento de campanhas de comunicação visual e estratégias de divulgação nos canais institucionais; as coordenações pedagógicas reforçaram a importância da participação junto aos seus respectivos públicos; e a equipe de Tecnologia da Informação (TI) foi responsável pela operacionalização e manutenção da plataforma digital utilizada na aplicação dos instrumentos de avaliação, garantindo acessibilidade e funcionalidade aos usuários. O objetivo central dessas ações consistiu em assegurar ampla divulgação do processo avaliativo e promover uma participação voluntária, consciente e representativa da comunidade acadêmica. Mais do que informar, as estratégias adotadas buscaram sensibilizar os diferentes públicos quanto à relevância de sua contribuição para o fortalecimento institucional e para a melhoria contínua da qualidade educacional. Os instrumentos de avaliação foram disponibilizados por meio da plataforma Google Forms, organizados de acordo com os públicos-alvo — discentes, docentes e técnico-administrativos. Essa estruturação possibilitou uma coleta de dados mais específica e alinhada às particularidades de cada segmento, favorecendo uma análise aprofundada das percepções, demandas e necessidades institucionais. A atuação articulada entre os setores envolvidos contribuiu para a efetividade do processo, promovendo um ambiente de participação coletiva e compromisso com a qualidade, a inclusão e o desenvolvimento institucional.

4.1. Técnicas de análise e apresentação de dados

O método de apuração e análise foi realizada com base na escala de Likert, esse modelo de resposta é amplamente utilizado em pesquisas de opinião, satisfação e avaliação institucional, como as realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse modelo possibilita a mensuração do grau de concordância, percepção ou satisfação dos respondentes em relação às afirmações apresentadas no instrumento de avaliação. Para fins de análise dos dados, as respostas obtidas por meio da Escala Likert são convertidas em valores numéricos, variando de 1 a 5, permitindo a sistematização e o tratamento estatístico das informações coletadas. A codificação adotada segue a seguinte correspondência:

- Discordo totalmente = 1
- Discordo parcialmente = 2
- Neutro = 3
- Concordo parcialmente = 4
- Concordo totalmente = 5

Utilizando-se dessa ferramenta a interpretação dos resultados seguiram os parâmetros apresentados a seguir, relacionando o valor do Índice Likert ao percentual de concordância e à respectiva análise qualitativa:

O **Índice Likert** é um **indicador numérico sintético** que representa o grau médio de concordância ou satisfação dos respondentes em relação a uma pergunta (ou conjunto de perguntas) de Escala Likert.

Fórmula do Índice Likert:

$$\text{Índice Likert} = \frac{\sum (\text{Resposta} \times \text{Valor})}{\text{Total de respostas}}$$

Índice Likert	% Concordância	Interpretação
≥ 4,50	≥ 90%	Excelente / total alinhamento
4,20–4,49	80–89%	Muito bom
3,80–4,19	70–79%	Bom, mas com sinais de alerta
3,50–3,79	60–69%	Atenção: dispersão ou resistência
≤ 3,49	< 60%	Crítico

O que é o Percentual de Concordância?

O percentual de concordância corresponde à soma das respostas 'Concordo parcialmente' e 'Concordo totalmente', **representando o nível de avaliação positiva** dos respondentes em relação aos aspectos analisados. Esse indicador permite identificar pontos fortes institucionais, bem como oportunidades de melhoria, subsidiando o planejamento e as ações de gestão.

Fórmula:

$$\text{Percentual de Concordância} = \frac{\text{Concordo Parcialmente} + \text{Concordo Totalmente}}{\text{Total de respostas}} \times 100$$

Índice Likert ≠ **Percentual de Concordância**

Eles **não são a mesma coisa**, mas se complementam:

Percentual de concordância → mostra quantos concordam

Índice Likert → mostra o quão forte é essa concordância

Exemplo:

80% concordância

Índice Likert = 3,9

✓ Concordância alta, mas com respostas ainda pouco "intensas".



Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

A utilização dessa escala favorece a padronização das respostas e possibilita a análise quantitativa dos resultados, contribuindo para a identificação de tendências, pontos fortes e aspectos que demandam melhorias no âmbito institucional. Dessa forma, a Escala Likert se apresenta como um instrumento eficaz para subsidiar o processo de autoavaliação institucional e apoiar a tomada de decisões pela gestão acadêmica e administrativa, destacando compreensão clara das necessidades institucionais e das áreas com maior potencial de crescimento. O relatório foi então apresentado à Direção Geral, com o objetivo de orientar a condução das melhorias que precisam ser adotadas. A partir dessa

análise, as ações corretivas e de aprimoramento foram discutidas, visando à implementação de estratégias que alinhem a instituição aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, foi enfatizada a importância de manter e fortalecer as ações que apresentaram resultados positivos, garantindo a continuidade das boas práticas identificadas no processo avaliativo. Nesse contexto, a CPA reforça seu papel como instrumento fundamental de apoio à gestão, contribuindo para o acompanhamento sistemático das ações implementadas e para a promoção de uma cultura de avaliação contínua. O uso dos resultados obtidos possibilita à instituição planejar, monitorar e reavaliar suas políticas acadêmicas e administrativas, assegurando a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados e o atendimento às diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores.

4.2. Dos Procedimentos

Análise Discentes- CPA 2025

A amostra dos discentes é robusta (N = 321 de 444 discentes), o que dá confiabilidade estatística às percepções.

Organizamos a análise por grupos temáticos trazendo: Interpretação do resultado o que ele revela sobre a experiência do aluno e sinais institucionais e recomendações específicas.

Análise Docentes- CPA 2025

- A amostra dos docentes é robusta (N = 50 de 65 docentes), o que confere elevada confiabilidade estatística às percepções apresentadas, fortalecendo a consistência dos resultados obtidos.
- A análise foi organizada por grupos temáticos, contemplando: a interpretação dos resultados, o que eles revelam sobre a prática pedagógica e o contexto institucional, bem como a identificação de sinais institucionais e a proposição de recomendações específicas para aprimoramento contínuo.

Análise Administrativa- CPA 2025

- A amostra dos colaboradores técnico-administrativos é representativa (N = 50 de 60 participantes), o que confere consistência e confiabilidade às percepções apresentadas, fortalecendo a validade dos resultados obtidos.
- A análise foi estruturada por grupos temáticos, contemplando a interpretação dos resultados, o que eles revelam sobre as rotinas administrativas e o contexto organizacional, bem como a identificação de aspectos institucionais relevantes e a proposição de recomendações específicas voltadas ao aprimoramento dos processos e serviços.

5.Planejamento e Avaliação Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) demonstra plena consonância entre a missão institucional, as metas estratégicas estabelecidas e os resultados evidenciados nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua estrutura revela coerência interna e alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, consolidando-se como instrumento norteador das ações acadêmicas e administrativas.

Observa-se que os objetivos previstos no PDI estão diretamente articulados às demandas identificadas nos processos de autoavaliação, especialmente no que se refere à qualificação e formação continuada do corpo docente, à atualização permanente do acervo bibliográfico e das redes de informação, à ampliação e modernização da infraestrutura e à expansão responsável dos cursos de graduação e pós-graduação. Tal alinhamento evidencia que o planejamento institucional não se limita a intenções formais, mas orienta ações concretas e monitoradas por indicadores de desempenho.

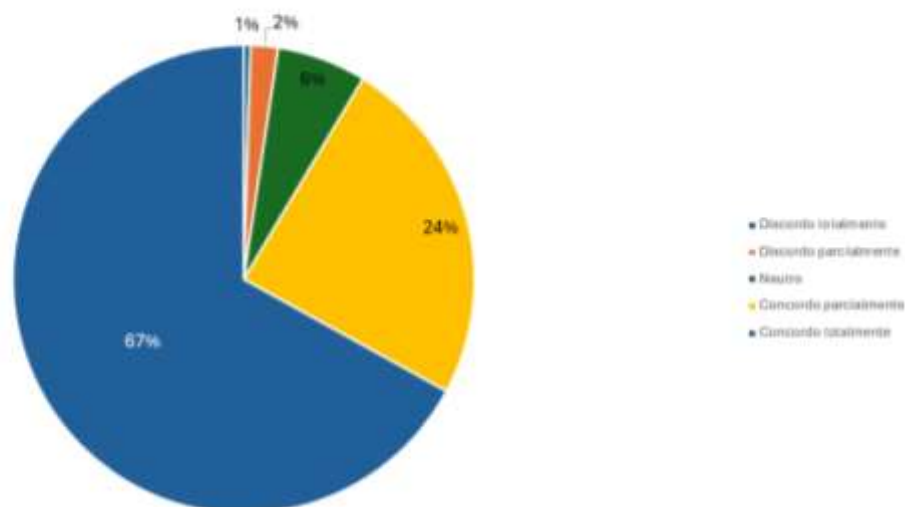
A consonância do PDI também se expressa na integração entre planejamento estratégico e autoavaliação institucional. O Plano de Autoavaliação, conduzido pela CPA, atua como mecanismo sistemático de acompanhamento das metas previstas, permitindo a identificação de fragilidades, potencialidades e oportunidades de melhoria. Dessa forma, os resultados avaliativos retroalimentam

o planejamento, assegurando coerência, atualização contínua e tomada de decisão fundamentada em evidências. No âmbito acadêmico, verifica-se aderência entre as diretrizes do PDI e as práticas pedagógicas implementadas, com destaque para o investimento em inovação tecnológica e na modernização curricular. A implementação do fluxo digital nas práticas acadêmicas em 2025 exemplifica a materialização das metas previstas, fortalecendo a formação dos estudantes em sintonia com as transformações contemporâneas da Odontologia. Da mesma forma, as políticas de apoio e permanência estudantil previstas no PDI encontram respaldo em ações institucionais concretas, como o Projeto Pai, que assegura equidade no acesso a instrumentais e recursos acadêmicos. Essa iniciativa reforça o compromisso institucional com inclusão, responsabilidade social e qualidade da formação. Assim, evidencia-se que o PDI da FCO apresenta efetiva consonância entre princípios institucionais, planejamento estratégico, práticas acadêmicas e resultados avaliativos. Tal integração fortalece a cultura de gestão participativa e de melhoria contínua, assegurando que a Instituição avance de forma planejada, sustentável e alinhada às exigências do cenário educacional contemporâneo.

Com base nas evidências da avaliação referentes a este eixo, destaca-se a coerência entre o que está previsto no PDI e as ações efetivamente implementadas, especialmente no que tange ao acompanhamento sistemático das metas, à utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de tomada de decisão e ao compromisso com a qualidade acadêmica e administrativa. Observa-se, ainda, a participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e autoavaliação, o que reforça a transparência, a corresponsabilidade e o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

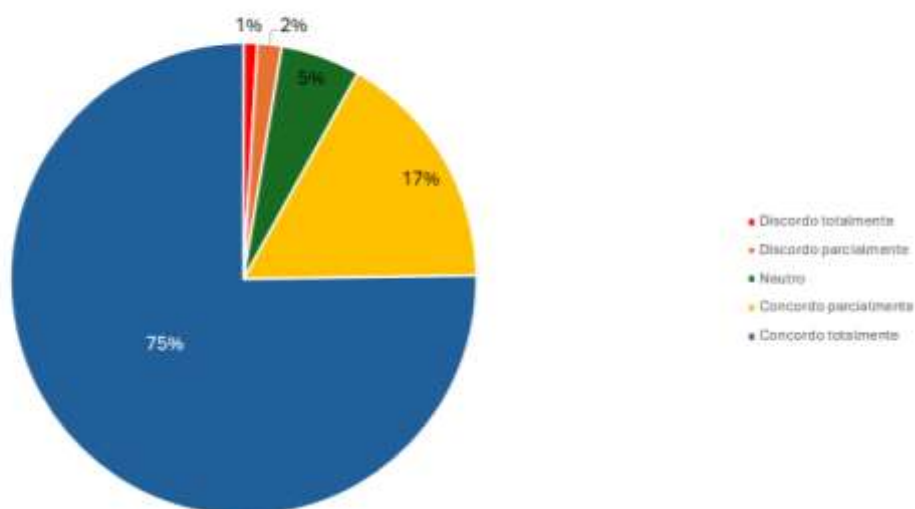
Dessa forma, as evidências analisadas demonstram que o eixo avaliado não apenas atende aos referenciais de qualidade estabelecidos, mas também revela maturidade institucional na articulação entre planejamento, execução e avaliação, consolidando uma gestão orientada por resultados e pautada na excelência educacional. Seguem, abaixo, as evidências do que foi apresentado, com base nos gráficos extraídos da Avaliação Institucional 2025.

A missão, os valores e os princípios institucionais da FCO, em sua percepção, correspondem as ações e práticas do cotidiano acadêmico e/ou profissional?



Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

Você considera que a instituição realiza o planejamento estratégico anual ou a médio prazo e que esse planejamento contribui para a melhoria contínua da qualidade do curso de Odontologia?



Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

6. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional da FCO encontra-se plenamente alinhado aos princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que norteia de forma estratégica todas as ações acadêmicas, administrativas e estruturais da instituição. O PDI constitui-se como instrumento

fundamental de planejamento, contemplando objetivos de curto, médio e longo prazo, além de promover a análise dos cenários internos e externos que impactam a atuação da FCO no contexto educacional. Observa-se que a instituição adota uma abordagem integrada entre as políticas acadêmicas, de gestão e de infraestrutura, com ênfase na sustentabilidade e na inclusão, demonstrando coerência entre planejamento e execução. O desenvolvimento institucional é concebido como um processo coletivo, que valoriza a participação ativa da comunidade acadêmica — discentes, docentes e corpo técnico-administrativo — como elemento essencial para o fortalecimento e a consolidação da missão institucional. A FCO reafirma seu compromisso com a responsabilidade social, reconhecendo sua inserção em uma sociedade marcada por desigualdades. Nesse sentido, busca contribuir de forma significativa para a formação social e cidadã, consolidando-se como uma instituição socialmente responsável e comprometida com o impacto positivo na comunidade local e regional.

Destacam-se, nesse contexto, os programas de extensão Odonto Presente, Odonto Itinerante e Odonto Baby, bem como o atendimento prestado à comunidade na Clínica-Escola, que articulam ensino, prática profissional e responsabilidade social. Essas iniciativas oferecem serviços diretos à população, ao mesmo tempo em que proporcionam vivências práticas essenciais à formação dos estudantes. Além disso, a instituição conta com 13 ligas acadêmicas, que promovem a disseminação do conhecimento, o aprendizado contínuo e a integração interdisciplinar. No campo do ensino e da formação profissional, evidenciam-se projetos como o PCI FCO, Aprender e Ajudar e o Estágio Remunerado, que possibilitam a aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula em atividades socialmente relevantes. Destaca-se ainda o Projeto de Ensino voltado à Iniciação Científica, fortalecendo a cultura da pesquisa e o desenvolvimento acadêmico dos discentes e professores.

7. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta um diagnóstico situacional da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) e estabelece objetivos e metas estratégicas que expressam de forma clara as políticas acadêmicas institucionais. Tais políticas estão ancoradas na tríade ensino, pesquisa e extensão, orientando a operacionalização dos processos acadêmicos e administrativos com foco na qualidade da formação, na inovação e no fortalecimento da produção técnico-científica.

A instituição desenvolve ações sistemáticas voltadas ao estímulo da produção acadêmica, incentivando a participação de discentes e docentes em projetos de pesquisa, programas de monitoria, atividades de extensão e demais modalidades formativas. Essas iniciativas ampliam as oportunidades de desenvolvimento técnico-científico, promovendo o protagonismo estudantil e a integração entre teoria e prática. No âmbito da programação institucional, destacam-se eventos acadêmicos estruturados para proporcionar aprendizado significativo, troca de experiências e imersão no universo da Odontologia. Entre eles, ressalta-se o ODONTO OPENING, composto por palestras, workshops e atividades hands-on, com temáticas direcionadas às diversas áreas de atuação da Odontologia, favorecendo a atualização profissional e o aprofundamento prático dos conteúdos abordados ao longo da formação. Os demonstrativos abaixo **exemplificam** as abordagens realizadas durante o evento promovido semana de retorno às aulas, no primeiro semestre de 2025.





Imagem ilustrativa evento realizado primeiro semestre de 2025.

Outro destaque institucional é a Jornada Odontológica da FCO, realizada anualmente e consolidada como um importante espaço de integração acadêmica e científica no norte do estado de Minas Gerais. Em 2025, ocorreu a 5ª edição do evento, com o tema: “Inovações tecnológicas aplicadas à clínica odontológica”. A V Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Odontológicas teve como objetivo reunir acadêmicos, professores e profissionais das Ciências Odontológicas e áreas afins para debater questões contemporâneas da Odontologia de forma integrada, fortalecendo o diálogo interdisciplinar e a relação com outras áreas do conhecimento. Além, de proporciona a submissão de trabalhos acadêmicos na categoria Resumo Simples, incentivando a participação ativa de alunos e professores na produção e divulgação científica. O evento se consolida como um espaço relevante para a socialização da produção técnico-científica da comunidade acadêmica, contribuindo para o compartilhamento de conhecimentos e o estímulo à construção de novos saberes. A V Jornada Acadêmica da FCO foi realizada em formato híbrido, com palestras presenciais e online, minicursos e atividades hands-on presenciais, além de apresentações de trabalhos científicos. A inscrição foi gratuita para todos os participantes, reforçando o compromisso institucional com a democratização do acesso ao conhecimento. Os trabalhos aprovados e apresentados no evento foram publicados como anais na **revista da UNICAMP, *Brazilian Journal of Oral Sciences***, ampliando a visibilidade da produção científica desenvolvida na instituição.

Além do caráter acadêmico e científico, o evento incorporou uma proposta social, promovendo a arrecadação de alimentos destinados ao Projeto de Voluntariado FCO do Bem, fortalecendo o compromisso institucional com a responsabilidade social e a formação cidadã.

Dessa forma, as ações acadêmicas desenvolvidas pela FCO evidenciam a articulação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando uma política institucional voltada à excelência acadêmica, à inovação e ao impacto social e acadêmicos. O evento proporcionou, conforme destacado abaixo, diversas atividades acadêmicas. A programação contou com palestra, minicursos e atividades *hands-on*, com foco na área de Odontologia.

Hands on:

Hands on - Instalação de implantes dentários

Prof. Luiz Manna Neto
 Profa. Maria Luiza Pereira Souto

Hands On - Uso do motor endodôntico com localizador apical integrado

Prof. Gil Moreira

Hands on - Pino de fibra de vidro e anatomização

Vjornada segunda semestre de 2025 -Hands on

Minicursos:

Uso do CAD/CAM e impressão 3D na Odontologia

Laserterapia para tratamento de lesões bucais

Inovação em Cirurgia Bucomaxilofacial: Impressão 3D e Tecnologias Digitais

V jornada segunda semestre de 2025 - Minicursos

Palestras:

<p>Regeneração de tecidos periodontais com uso de biomateriais</p> <p>Prof. Ms. Paulo Henrique Neves Santos</p>	<p>Fluxo digital na confecção de próteses removíveis</p> <p>Dr. Raphael C. Costa (UNIFAL)</p>	<p>Sedação consciente em crianças de difícil manejo comportamental</p> <p>Dra. Taiane Oliveira</p>
---	---	--

V jornada segunda semestre de 2025 – Palestras

Outro ponto de destaque que a Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) proporciona a seus discentes podemos destacar o Projeto de Aquisição de Instrumentais (P.A.I.), com o objetivo de garantir que todos os estudantes tenham pleno acesso aos instrumentais necessários para o desenvolvimento das atividades laboratoriais e clínicas. Por meio do projeto, os kits laboratoriais e clínicos são disponibilizados por empréstimo diário, com a conferência rigorosa dos materiais realizada por funcionário auxiliar clínico, assegurando organização, controle e manutenção adequada dos instrumentos. Complementando o P.A.I., a FCO desenvolveu o Catálogo Digital de Instrumentais Odontológicos, que apresenta de forma estruturada os materiais disponíveis, suas funções e diferenciações por cores e conteúdo. O catálogo digital permite que os estudantes se familiarizem previamente com os instrumentais, otimizando seu desempenho nas práticas acadêmicas e promovendo maior segurança, eficiência e autonomia nas atividades laboratoriais e clínicas.

A implementação dessas ações reflete o compromisso institucional da FCO com a excelência no processo de ensino-aprendizagem, garantindo que os estudantes possam desenvolver plenamente suas competências técnicas e práticas, em um ambiente de aprendizado organizado e acessível. Além disso, o P.A.I. e o catálogo digital fortalecem a motivação acadêmica, incentivam o engajamento dos estudantes e promovem condições equitativas de acesso aos recursos pedagógicos, essenciais para a formação de profissionais qualificados e bem-preparados para o mercado de trabalho. Destacamos aqui alguns itens concedidos,



Imagem ilustrativa do catálogo.

7.1. Políticas para a Ensino, Pesquisa e Extensão

A Extensão constitui um dos pilares estruturantes da educação superior, promovendo a integração entre a instituição e a sociedade. Por meio das ações extensionistas, busca-se assegurar que o conhecimento acadêmico produzido reverta em benefícios concretos para a comunidade, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes vivências formativas alinhadas às demandas sociais contemporâneas. A FCO desenvolve uma política institucional de Extensão pautada na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, incentivando a formação acadêmica integral. As atividades extensionistas não se restringem à prática odontológica, abrangendo também iniciativas voltadas à inclusão social, à preservação ambiental, à responsabilidade social e à valorização da diversidade cultural. Essas ações contribuem para a melhoria das condições de vida da população e para o desenvolvimento humano e regional. A operacionalização das atividades ocorre por meio de editais internos conduzidos pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão (COPEX), que oportunizam a docentes e discentes a submissão de propostas de projetos extensionistas. Cada docente pode submeter uma proposta anual, fortalecendo o compromisso institucional com a ampliação e qualificação das ações extensionistas. A consolidação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão é evidenciada pelos resultados da avaliação institucional discente, que demonstram elevados índices de concordância quanto à qualidade e ao alinhamento das ações acadêmicas:

❖ Políticas Acadêmicas, Inovação e Qualidade do Ensino



Resultados mais altos da pesquisa entre os discentes		
*Nº responderam Alunos = 321		
Pergunta	Likert	Concordância
Inovação metodológica e tecnológica	4.717	94,4%
Compromisso social e regional	4.667	92,5%
Planejamento estratégico contribui para o curso	4.645	91,6%
Currículo atualizado e alinhado à tecnologia	4.645	90,3%

O que isso indica:

- Forte alinhamento entre discurso institucional e prática docente.
- O aluno percebe que está em uma instituição que acompanha avanços do campo odontológico.

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

❖ Currículo, Inovação e Políticas Acadêmicas



Item	Likert	Concordância
Currículo atualizado e tecnologicamente alinhado	4,89	97,8%
Políticas acadêmicas e inovação metodológica	4,84	97,8%
Articulação PPC – NDE – práticas	4,84	100%

- Há confiança no projeto pedagógico, indicando estabilidade curricular e engajamento docente.

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

Os resultados evidenciam forte alinhamento entre o planejamento estratégico institucional e a prática docente, bem como a percepção positiva dos estudantes quanto ao acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos no campo odontológico. Dessa forma, a FCO reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente comprometidos.

7.2. Comunicação com a sociedade

A comunicação da FCO com a comunidade acadêmica e sociedade é realizada por meio de diversas plataformas, como mídias sociais, projetos de ensino e extensão, programas de estágio, divulgações nas instituições parceiras e pelo site institucional <https://nossaafco.com.br>, que inclui o canal “**Fale Conosco**” para contato direto com a instituição. As ações de marketing institucional da FCO são bastante efetivas no meio em que atua, resultando em maior visibilidade do Curso Superior de Odontologia, aumento da procura pelo curso e crescimento no número de matrículas, demonstrando que a sociedade passou a conhecer melhor a instituição. A comunicação interna com os alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, é eficiente e ocorre por meio de e-mails, aplicativos de mensagens, ligações, além do **Portal Acadêmico** e da plataforma de atendimento online **Bitrix**, garantindo acesso a informações essenciais. Por meio desses sistemas, os estudantes podem consultar notas, frequência, horários das aulas, acessar materiais didáticos, pesquisar o acervo acadêmico, verificar dados cadastrais, realizar rematrícula, consultar contratos de prestação de serviços e se comunicar diretamente com os setores acadêmico e financeiro. Além disso, os alunos têm acesso à **biblioteca**, tanto virtual quanto física. A biblioteca virtual está disponível por meio da plataforma Aprender e Ensinar (<https://www.aprendereensinar.com.br/>), oferecendo amplo acesso a livros, artigos e diversos recursos digitais que enriquecem as atividades acadêmicas. Além do acervo digital, a FCO disponibiliza também uma biblioteca física com um acervo atualizado e diversificado de livros, proporcionando aos estudantes um ambiente acolhedor e adequado para estudo e pesquisa, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e o apoio integral à formação dos alunos.

7.3. Políticas de Atendimento aos Discentes - Docentes - Administrativo

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), em funcionamento desde 2019, consolida-se como um importante instrumento estratégico de fortalecimento da qualidade institucional da FCO. Sua atuação ultrapassa o

atendimento tradicional, adotando uma perspectiva ampliada e integrada que contempla estudantes, docentes e técnicos administrativos, reconhecendo que a excelência acadêmica depende do equilíbrio e da capacitação de toda a comunidade institucional. No período avaliado, o NAPP desenvolveu ações formativas direcionadas aos diferentes segmentos institucionais, com a realização de treinamentos e capacitações voltados a professores, preceptores, monitores e equipe administrativa. Essas iniciativas reforçam o compromisso da instituição com o desenvolvimento profissional contínuo, a qualificação pedagógica e o aprimoramento do clima organizacional. Destaca-se também a ampliação da atuação do núcleo para além do espaço acadêmico, por meio de ações junto a Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégias de Saúde da Família (ESF) e estudantes do Ensino Médio. Essas atividades fortalecem a integração ensino-serviço e evidenciam o compromisso social da FCO com a comunidade externa.

Outro avanço relevante refere-se à produção de materiais didático-pedagógicos, que ampliam o alcance das orientações do núcleo e garantem suporte contínuo à comunidade acadêmica. Entre as iniciativas, destaca-se a elaboração de manual orientador voltado ao atendimento de alunos com necessidades educacionais específicas, oferecendo subsídios práticos para a promoção da inclusão em ambientes de ensino teórico e clínico. Essa produção contribui para a disseminação de boas práticas relacionadas à saúde mental, inclusão, neurodiversidade e desenvolvimento de competências interpessoais.

A integração entre atendimentos individualizados, ações formativas e produção de conteúdos evidencia um modelo de atuação estruturado e alinhado às diretrizes institucionais de qualidade. O acompanhamento pedagógico articulado entre coordenação de curso, corpo docente e equipe psicopedagógica fortalece o suporte acadêmico e contribui para a permanência e o sucesso discente. Dessa forma, o NAPP configura-se como um eixo estruturante da política institucional de cuidado e desenvolvimento humano, promovendo bem-estar, fortalecimento das relações interpessoais e aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, em consonância com a missão institucional de formar profissionais qualificados, éticos e socialmente comprometidos.

Ano	Total de Pessoas Atendidas	Total de Atendimentos Realizados
2019	12	20
2020	287	348
2021	89	111
2022	105	350
2023	40	140
2024	41	74
2025	42	117
Total(2019-2025)	613	1160

Dados extraídos da tabela consolidada dos atendimentos no período de 2019 a 2025, ilustrando a escala e o impacto direto do NAP.

8. Políticas de Gestão

Esta dimensão apresenta os resultados da avaliação institucional referente às Políticas de Gestão da FCO, considerando a percepção dos colaboradores quanto à organização institucional, à relação com a gestão e ao ambiente de trabalho. Os dados evidenciam um cenário globalmente positivo, com indicadores consistentes de satisfação, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades estratégicas de aprimoramento. A FCO dispõe de um quadro de funcionários adequado, tanto na área administrativa quanto acadêmica, com possibilidade de readequação profissional quando necessário. O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais qualificados e engajados, selecionados com base em competências técnicas e experiência comprovada, demonstrando comprometimento com as atividades e demandas institucionais.

No que se refere à relação com a gestão, destaca-se como ponto de excelência o retorno da coordenação às demandas docentes, que alcançou 100% de avaliação positiva, evidenciando efetividade na comunicação e responsividade

às necessidades acadêmicas. Outros indicadores apresentaram desempenho elevado, como:

- Diretoria Administrativa e Financeira – 4,32 (94%)
- Infraestrutura física administrativa – 4,34 (86%)
- Planejamento institucional – 4,32 (86%)
- Missão e valores institucionais – 4,32 (84%)
- Inovação em processos – 4,28 (86%)
- Processos e retorno do gestor – 4,26 (84%)
- Equipamentos de trabalho – 4,26 (82%)

Os resultados demonstram coerência entre a gestão administrativa e os objetivos institucionais, além de uma percepção positiva quanto à organização e aos recursos disponibilizados. Quanto ao incentivo à inovação, os dados indicam avaliação satisfatória, com média 4,28 (86%) para inovação em processos e 4,16 (72%) para políticas de inovação na própria área de atuação. Esses resultados revelam um ambiente favorável à melhoria contínua, embora com margem para fortalecimento de práticas mais estruturadas e sistemáticas. No tocante ao ambiente de trabalho, a percepção geral é positiva. Destacam-se a infraestrutura, as condições físicas e o apoio à saúde mental, bem como um clima organizacional colaborativo, respeitoso e estimulante ao desenvolvimento pessoal. Entretanto, alguns colaboradores apontaram a necessidade de investimentos adicionais em conforto de determinados espaços e na ampliação de iniciativas voltadas ao bem-estar.

A dimensão que apresentou maior oportunidade de melhoria refere-se ao desenvolvimento pessoal e profissional, com média 3,52 (62%). O corpo técnico-administrativo manifesta interesse em formação contínua (hard e soft skills), implementação de trilhas de carreira estruturadas e políticas de apoio ao bem-estar e à saúde mental mais visíveis, acessíveis e com impacto prático. Os resultados evidenciam, portanto, a necessidade de reativação e fortalecimento de

programas de capacitação e treinamentos contínuos, bem como da consolidação de políticas institucionais que fortaleçam o plano de carreira de técnicos-administrativos e docentes. Tais ações contribuirão para um crescimento profissional sustentável, alinhado aos objetivos estratégicos da FCO e às expectativas da comunidade acadêmica.

De forma geral, a avaliação demonstra que a instituição apresenta bases sólidas nas Políticas de Gestão, com índices satisfatórios de reconhecimento da atuação administrativa e do ambiente organizacional. Contudo, recomenda-se priorizar ações estruturadas voltadas à comunicação interna, ao desenvolvimento profissional contínuo e ao fortalecimento das políticas de carreira, assegurando uma gestão cada vez mais participativa, inclusiva e alinhada às necessidades institucionais.

9. Infraestrutura

A Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) dispõe de infraestrutura planejada para atender às necessidades acadêmicas, administrativas e assistenciais, garantindo qualidade no ensino, na prática clínica e no atendimento à comunidade. Localizada em área de fácil acesso por transporte público e privado, a instituição oferece ambientes modernos, seguros e acessíveis. As instalações contemplam salas de aula adequadas às metodologias de ensino, laboratórios equipados, biblioteca física e virtual, auditórios e áreas de convivência, proporcionando conforto e funcionalidade à comunidade acadêmica. A estrutura foi concebida com foco na segurança, acessibilidade e bem-estar de alunos, docentes, colaboradores e pacientes. Um dos principais diferenciais institucionais é a Clínica Escola Odontológica, que possibilita aos estudantes a realização de procedimentos clínicos supervisionados por professores qualificados. A clínica conta com equipamentos atualizados, incluindo sistemas digitais de imagem, autoclaves modernas e cadeiras odontológicas ergonômicas, assegurando condições ideais de biossegurança, qualidade no atendimento e excelência na formação prática dos discentes. Os recursos tecnológicos e digitais complementam a estrutura acadêmica, com plataformas de apoio ao ensino e à pesquisa, além de acervo bibliográfico atualizado. A manutenção contínua das

instalações, aliada a protocolos rigorosos de segurança e acessibilidade, reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica e a inclusão.

Com base nos resultados da Avaliação – podemos apresentar a percepção da Comunidade Acadêmica. Destacando a visão do corpo administrativos em relação a infraestrutura institucional, os resultados evidenciam avaliação positiva quanto à infraestrutura e aos serviços de suporte destacando os itens abaixo:

- TI – Atendimento e resolução: 4,68 (96%)
- Manutenção das instalações: 4,48 (92%)
- Compromisso social/regional: 4,46 (88%)
- Infraestrutura física – áreas administrativas: 4,34 (86%)
- Equipamentos de trabalho: 4,26 (82%)

Os dados demonstram elevado nível de satisfação, especialmente quanto ao suporte tecnológico e à manutenção institucional.

Os Docentes apresentam uma percepção de confirmação que a infraestrutura atende plenamente às atividades acadêmicas:

- Infraestrutura física: 4,71 (97,8%)
- Laboratórios e clínicas: 4,80 (100%)
- Audiovisuais e equipamentos: 4,62 (95,6%)

Os indicadores evidenciam excelência na estrutura de apoio às atividades didático-pedagógicas e clínicas, com destaque para laboratórios e clínicas, que alcançaram avaliação máxima.

Do ponto de vista dos discentes a avaliação apresenta resultados classificados como bons, com reconhecimento da qualidade estrutural, embora apontando oportunidades de melhoria:

- Infraestrutura física geral: 4,259 (81%)

- Laboratórios e clínicas: 4,402 (86,9%)
- Inclusão/acessibilidade: 4,402 (82,9%)
- Manutenção das instalações: 4,234 (80,4%)
- Audiovisuais funcionando: 4,277 (81,3%)

A comunidade acadêmica demonstra aprovação da estrutura institucional, destacando positivamente os laboratórios e clínicas. Entretanto, sinalizam a necessidade de investimentos contínuos, especialmente na ampliação de laboratórios, atualização periódica de equipamentos e aprimoramento de recursos audiovisuais. A análise dos dados evidencia que a infraestrutura da FCO contribui de forma significativa para a qualidade do ensino, da prática clínica e da experiência acadêmica. A instituição mantém padrão elevado de satisfação entre colaboradores e docentes, enquanto os discentes reconhecem a qualidade existente, sugerindo melhorias pontuais para fortalecimento contínuo.

Apesar dos avanços consolidados, identificam-se oportunidades estratégicas de aprimoramento, como a expansão de espaços laboratoriais e a atualização tecnológica sistemática, assegurando alinhamento às demandas acadêmicas e às exigências do mercado odontológico. Em síntese, a infraestrutura da FCO sustenta adequadamente suas atividades acadêmicas e assistenciais, promovendo formação completa, segura e socialmente comprometida, em consonância com as necessidades da comunidade e os princípios de qualidade institucional avaliados pela CPA.

10. Considerações Finais

A análise consolidada do ciclo avaliativo 2025, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidencia um cenário institucional amplamente positivo, marcado por elevados índices de satisfação e alinhamento estratégico entre planejamento, execução e avaliação. Ao mesmo tempo, os dados coletados permitem identificar oportunidades relevantes de aprimoramento, fortalecendo o compromisso da Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) com a melhoria contínua.

Pontos Fortes Identificados:

1. Alinhamento estratégico entre PDI e práticas institucionais;

Observa-se coerência consistente entre as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações implementadas nos âmbitos acadêmico, administrativo e social. A autoavaliação tem cumprido papel estratégico na retroalimentação do planejamento.

2. Excelência da infraestrutura acadêmica e clínica;

Os indicadores demonstram alto nível de satisfação, especialmente quanto aos laboratórios e clínicas, que alcançaram avaliação máxima entre docentes (100%). A infraestrutura física, os recursos audiovisuais e o suporte de TI apresentam, manutenção e os demais setores envolvidos no atendimento acadêmico com desempenho expressivo, consolidando um ambiente adequado às atividades de ensino e prática profissional.

3. Responsividade e organização da gestão;

A avaliação aponta reconhecimento da atuação da coordenação e da diretoria, com destaque para o retorno às demandas docentes (100% de avaliação positiva). Há percepção favorável quanto ao planejamento institucional, à inovação em processos e à coerência entre missão, valores e práticas administrativas.

4. Cultura de responsabilidade social consolidada;

As ações extensionistas, os atendimentos na Clínica-Escola e os projetos institucionais reforçam o compromisso social da FCO, promovendo impacto direto na comunidade de Montes Claros e região. A integração entre ensino, pesquisa e extensão evidencia maturidade institucional.

5. Atuação estratégica do NAPP;

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico destaca-se como eixo estruturante de apoio institucional, com ações voltadas à inclusão, saúde mental, permanência estudantil e desenvolvimento profissional, fortalecendo o cuidado integral com a comunidade acadêmica.

6. Participação representativa na avaliação institucional;

A robustez das amostras (discentes, docentes e técnicos-administrativos) assegura confiabilidade estatística aos resultados, evidenciando engajamento e consolidação da cultura avaliativa.

Oportunidades de Melhoria:

1. Desenvolvimento profissional e plano de carreira;

A dimensão com maior potencial de aprimoramento refere-se ao desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores técnico-administrativos. Recomenda-se:

- Estruturação de trilhas de carreira;
- Implementação de políticas formais de progressão e reconhecimento;
- Ampliação de programas contínuos de capacitação (hard e soft skills);
- Fortalecimento de incentivos institucionais à qualificação acadêmica.

2. Ampliação e modernização contínua da infraestrutura;

Embora bem avaliada, a percepção discente indica necessidade de:

- Expansão de espaços laboratoriais;
- Atualização sistemática de equipamentos;
- Aperfeiçoamento contínuo de recursos audiovisuais;
- Investimentos planejados em inovação tecnológica;
- Investir nos serviços administrativos e infraestrutura vivencial:

3. Comunicação interna e valorização institucional;

Sugere-se ampliar estratégias de comunicação sobre:

- Programas de incentivo existentes;
- Resultados das ações implementadas a partir da CPA;
- Fortalecer comunicação sobre resultados da CPA;
- Políticas de bem-estar e saúde mental;

- Reconhecimento institucional por desempenho e boas práticas.
- Reforçar políticas de escuta ativa:
- Melhorar integração entre setores administrativo-acadêmico

O ciclo avaliativo de 2025 reafirma que a Faculdade de Ciências Odontológicas (FCO) apresenta bases sólidas de gestão, infraestrutura qualificada, forte compromisso social e elevado reconhecimento da comunidade acadêmica. A instituição demonstra maturidade institucional e capacidade de transformar resultados avaliativos em ações estratégicas.

Os pontos fortes identificados consolidam a excelência acadêmica já reconhecida institucionalmente, enquanto as oportunidades de melhoria sinalizam caminhos claros para o próximo ciclo avaliativo, especialmente no fortalecimento das políticas de desenvolvimento profissional, inovação estruturada e expansão tecnológica.

A Comissão Própria de Avaliação reafirma, assim, seu papel como instrumento estratégico de governança, assegurando que a avaliação institucional continue sendo um processo permanente de autoconhecimento, planejamento e aprimoramento contínuo, em consonância com a missão e os valores da

11. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou o questionário da Avaliação Institucional contemplando os três segmentos da comunidade acadêmica — corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente — estruturado nos eixos de Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. O item referente à coordenação de curso foi direcionado tanto a docentes quanto a discentes, possibilitando uma análise mais ampla e integrada da gestão acadêmica.

Em cada eixo avaliativo foram consideradas suas respectivas dimensões, assegurando que as políticas institucionais, o planejamento estratégico, os

processos de gestão e as condições de infraestrutura sejam analisados de forma sistêmica, atendendo às necessidades, expectativas e especificidades de cada segmento institucional. Essa abordagem articulada reforça o compromisso da FCO com a qualidade institucional, a excelência da formação acadêmica e o desenvolvimento profissional, promovendo um processo contínuo de aprimoramento baseado em evidências e na participação coletiva.

Inicialmente, destaca-se a significativa adesão dos participantes à pesquisa de Avaliação Institucional, referente ao ano-base de 2025, evidenciando o engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação e no fortalecimento das ações voltadas à melhoria contínua da instituição. Assim temos abaixo destacado a adesão de cada segmento.

Adesão a autoavaliação:

DOCENTES – *melhor avaliação geral*. Os docentes apresentam os maiores índices de Likert e os maiores percentuais de concordância em praticamente todas as perguntas. Média Likert geral extremamente alta (entre 4,55 e 4,93).

DISCENTES – *avaliação positiva*, mas com maior dispersão. Os discentes variam entre 4,30 e 4,71, com destaque em políticas acadêmicas, currículo, comunicação e planejamento. É o grupo com maior sensibilidade às rotinas administrativas.

ADMINISTRATIVO – *avaliação intermediária*. A maioria dos itens está na faixa 4,16 a 4,68, com quedas claras nos temas de: escuta e participação, Programa de Orientação e Apoio Psicopedagógico, avaliação institucional (percepção de não serem ouvidos).

Interpretação por Eixo / Tema Comparando os Três Públicos:

❖ Interpretação por Eixo / Tema Comparando os Três Públicos



➤ Planejamento Estratégico

Público	Likert	Concordância
Docentes	4,91	100%
Administrativo	4,32	86%
Discentes	4,64	91,6%

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

- ✓ Docentes percebem fortemente que o planejamento existe e é eficaz.
- ✓ Discentes também percebem impacto direto na qualidade do curso.
- ✓ Administrativo se sente menos envolvido, indicando necessidade de comunicação interna mais clara e participação maior no processo.



❖ Políticas Acadêmicas / Inovação

Público	Likert	Concordância
Docentes	4,84	98%
Discentes	4,71	94%
Administrativo	4,16	72%

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

- ✓ Para docentes e discentes, esse é um dos pontos mais fortes da instituição.
- ✓ O aluno percebe que está em uma instituição que acompanha avanços do campo odontológico
- ✓ O administrativo percebe menos a aplicação prática das políticas de inovação na sua área, o que revela uma certa distância entre setores pedagógicos e administrativos.



❖ Comunicação Institucional

Público	Likert	Concordância
Docentes	4,78	100%
Discentes	4,58	90,7%
Administrativo	4,22	76%

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

- ✓ Docentes veem a comunicação como muito eficiente.
- ✓ Discentes avaliam positivamente, mas com ressalvas ao Portal Educacional e informações administrativas.
- ✓ No entanto, o setor Administrativo demonstra uma percepção que indica necessidade de melhoria



❖ Avaliações Institucionais / CPA

Público	Likert	Concordância
Docentes	4,55	84%
Discentes	3,86	60%
Administrativo	3,52	44%

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

- ✓ Os docentes apresentam uma percepção positiva, porém inferior quando comparada a outros indicadores avaliados.
- ✓ Os discentes demonstram sentir que não são suficientemente ouvidos pela CPA.
- ✓ Já o corpo administrativo registra a menor percepção entre os segmentos, o que indica possível baixa participação, pouco retorno das ações realizadas e limitada visibilidade quanto ao impacto das iniciativas da CPA.

Neste ponto, identifica-se um aspecto que demanda atenção especial dos membros da CPA. Torna-se fundamental implementar estratégias que tornem sua

atuação mais visível, transparente e participativa junto à comunidade acadêmica. É imprescindível divulgar de forma clara e acessível os resultados das avaliações realizadas e, sobretudo, as ações concretas implementadas a partir das contribuições recebidas, demonstrando que as manifestações da comunidade efetivamente geram mudanças.



❖ Infraestrutura física

Público	Likert	Concordância
Docentes	4,71	97%
Administrativo	4,34	86%
Discentes	4,25	81%

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

- ✓ Os **docentes** percebem a infraestrutura institucional como mais adequada às necessidades de suas atividades profissionais, demonstrando avaliação predominantemente positiva nesse aspecto.
- ✓ Os **discentes**, por sua vez, apresentam maior nível de exigência, especialmente em relação aos espaços de convivência, indicando necessidade de melhorias nesses ambientes para melhor atender às suas expectativas e necessidades acadêmicas e sociais.
- ✓ O **corpo administrativo** manifesta uma percepção intermediária, reconhecendo a estrutura existente, mas apontando críticas relacionadas ao uso cotidiano dos espaços e às condições práticas de trabalho.

Com isso podemos concluir baseado no demonstrativo abaixo que:

Total Geral Ponderado

(3 públicos / todas as perguntas)

- **Índice Likert geral** (ponderado por N): = **4,49**
- **% de Concordância geral** (ponderado por N): = **86%–88%**

Leitura: O resultado global é muito positivo, puxado por Docentes (muito altos) e Discentes (altos); o Administrativo mantém patamar "bom", mas abaixo dos demais, o que reduz ligeiramente a média geral.

Versão 2.0
Atualizado em 10/05/2023

Índice Likert	% Concordância	Interpretação
≥ 4,50	≥ 90%	Excelente / total alinhamento
4,20–4,49	80–89%	Muito bom
3,80–4,19	70–79%	Bom, mas com sinais de alerta
3,50–3,79	60–69%	Atenção: dispersão ou resistência
≤ 3,49	< 60%	Crítico

Fonte: Dados coletados por meio do Google Forms

A FCO apresenta desempenho institucional de excelência, com forte consolidação acadêmica e planejamento estruturado. As oportunidades identificadas não representam fragilidade estrutural, mas sim espaço estratégico para amadurecimento institucional, especialmente no fortalecimento da cultura participativa e na integração entre setores. A consolidação dessas melhorias tende a elevar ainda mais o índice institucional global no próximo ciclo avaliativo, fortalecendo a governança, a transparência e a excelência acadêmica da instituição.